

# ICEI – RS

## ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Agosto de 2019

### Confiança cresceu pelo segundo mês seguido

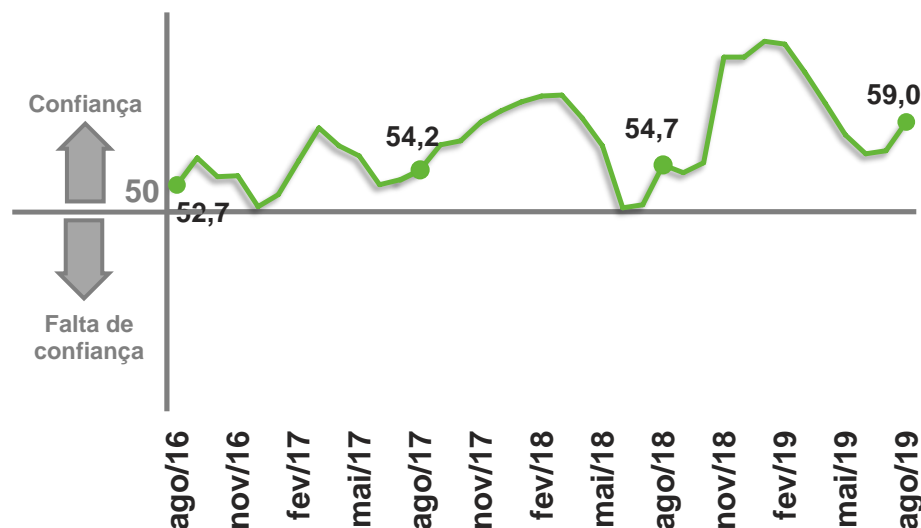
A confiança da indústria gaúcha manteve a trajetória de recuperação em agosto. O Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) cresceu 2,9 pontos, atingindo 59,0 pontos. Esse é o segundo aumento, que levou o índice ao maior patamar desde abril de 2019. Vale lembrar que, entre fevereiro e junho, o ICEI/RS caiu 11,3 pontos. Variando de zero a 100 pontos, valores acima de 50 representam confiança.

Todos componentes do ICEI/RS – condições atuais e expectativas futuras - avançaram em relação a julho e estão acima dos 50 pontos em agosto. Eles também variam de zero a 100 e pontuações superiores a 50 denotam condições melhores e expectativas otimistas.

O Índice de Condições Atuais voltou ao campo positivo em agosto ao crescer 4,3 pontos relativamente a julho, para 51,1 pontos. Essa foi a maior alta desde novembro de 2018, recompondo parte dos 11,5 pontos perdidos nas cinco quedas contínuas desde março último. Após três meses seguidos de deterioração, as condições da economia brasileira estabilizaram-se na avaliação dos empresários gaúchos: o sub-componente registrou 50,1 pontos em agosto, muito próximo do nível neutro (50 pontos), ante 45,8 pontos em julho. O Índice de Condições das Empresas registrou 51,2 pontos em agosto, e, também depois de cinco quedas seguidas, crescendo 4,1 pontos ante julho.

O Índice de Expectativas para os próximos seis meses também cresceu pelo segundo mês seguido e atingiu 62,9 pontos, confirmando a inversão da tendência declinante que se observou de fevereiro a junho desse ano, quando perdeu continuamente 12,5 pontos. Em agosto, os empresários gaúchos ficaram mais otimistas com o desempenho futuro da economia brasileira e da própria empresa. Os respectivos indicadores atingiram no mês 61,0 e 64,0 pontos, crescendo 3,1 e 1,7 ponto ante o mês de julho.

### Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS

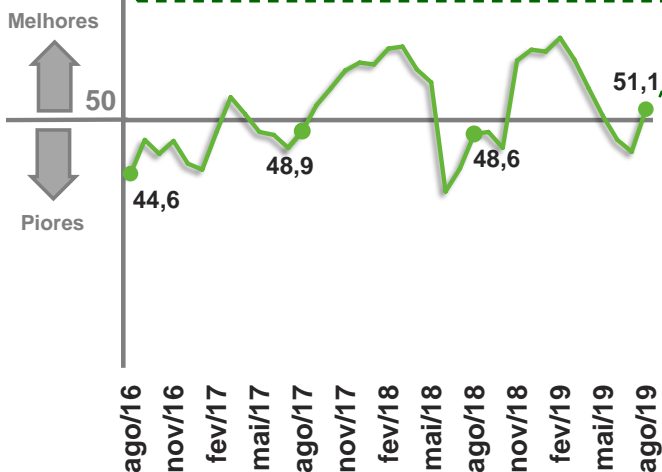


Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

## Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

*O percentual de empresários que constata piora na economia brasileira é igual ao percentual que percebe melhora: 18,5%. A maioria (63,0%) não detectou mudanças.*

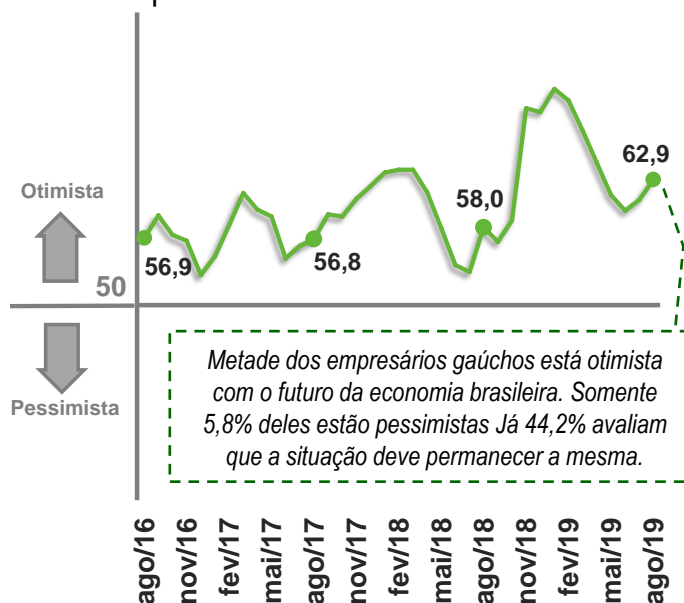


	JUL/19	AGO/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	45,8	<b>50,1</b>	42,4
Economia do Estado	42,5	<b>46,7</b>	41,1
Empresa	47,1	<b>51,2</b>	48,3

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

## Expectativas

Para os próximos seis meses



*Metade dos empresários gaúchos está otimista com o futuro da economia brasileira. Somente 5,8% deles estão pessimistas Já 44,2% avaliam que a situação deve permanecer a mesma.*

	JUL/19	AGO/19	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	57,9	<b>61,0</b>	50,6
Economia do Estado	53,3	<b>55,1</b>	49,0
Empresa	62,3	<b>64,0</b>	59,6

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

**Perfil da Amostra:** 208 empresas sendo 53 pequenas, 73 médias e 82 grandes.

**Período de Coleta:** 01 a 13 de agosto de 2019.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>